

O mundo sempre lhe sorri

Quem aprecia gramática sabe que “Sorri”, do título supra, é a forma verbal conjugada do verbo “Sorrir” na terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

Mas por que “o mundo sempre lhe sorri”, do título acima, se neste Mundo de Expições e de Provas tão amargas, e tão dolorosas, estão elas sempre e sempre nos afligindo, nos perturbando, nos açoitando?

É que só vemos o ruim, o triste, o negativo, o oposto, o que dói, e nem sempre nos dispomos a ver o bom, o alegre, o positivo, o favorável, o prazeroso etc., donde nossa vida, com pensares tão contraditórios, parece-nos, algumas vezes, um verdadeiro inferno, mui distante do paraíso.

No meu caso, óbvio que também tenho os meus momentos de fraqueza, de tristeza, de solidão e dor que tentam nos ferir, nos machucar!

Mas as compensações, as alegrias que nos proporcionam os bons familiares, os grandes amigos, as leituras de bons livros e, notadamente, do Evangelho e, pois, do Espiritismo como um Todo de bênçãos e de luzes tão transcendentais, que nos mostram a vinda do céu até nós pela certeza de uma situação melhor no futuro e, até mesmo, por agora, se soubermos, óbvio, ver a vida por outros ângulos, outras facetas mais positivas, anulando as negativas.

Ora, Deus é Amor e Alegria!

Deus é Simplicidade na Complexidade d’Ele mesmo, de Sua Obra Infinita, donde Tudo, pois, é Ordem e Não-Desordem, é Amor e não ódio, e isto, podemos constatar em Sua Obra mesma, neste Universo tão repleto de Leis sábias, estonteantes, donde, por aqui mesmo, e, pois, bem pertinho de nós:

- Vemos Deus gerindo nosso Astro terreno em sua rotação e translação, quando nós, por aqui, ficamos iludidos de que tudo está parado, mas, trata-se da inércia, pois que tudo é movimento, é trabalho, é ação!

Que Obra Espetacular:

- Obra Substancialmente Divina em Tudo, em seu Trabalho, sua Ação-Silente, operando, assim, pois, de modo Sereno, Pacífico, certa de sua Vitória no tempo, nos milênios que demandam nossa ascensão...

Assim, pois, vemos Deus na Natureza ao nosso derredor, na Beleza estonteante de uma Flor, na construção perfeita e ágil de um pássaro que vai lá, e Beija-a-Flor, ou, então, na palavra sublime de Jesus que, nos pacificando a todos com sua poética universal, exortava:

“Não andeis ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?”

“Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?”

“E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?”

“E, quanto ao vestuário, por que andais ansiosos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam”.

“E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles”.

“Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada ao fogo, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?”

“Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?”

“Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas”.

“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas

“Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal”. (Jesus em Mateus, 6:25-34).

Com tal ensino do Mestre é óbvio que até nos sentimos um tanto corados por nossos reclamos habituais, nosso desleixo, nossa falta de fé, e, pois, nossa pequenez, cegueira e estupidez mental.

Portanto, sorria!

Pois que o Mundo, a Natureza, e, pois, o Universo todo sorri pra você, bastando, assim, que tenha sempre um sorriso de volta, de correspondência para com o Criador que não nos criara para a tristeza, mas para a alegria e o contentamento dos justos, dos corretos, dos caridosos, dos mais sábios, o que nem sempre somos, não é mesmo?

P.S.:

Como nos recorda Emmanuel no livro de título: “Calma”, lição 2, (Chico Xavier):

“Sempre útil não te esqueceres de que te encontras em estágio educativo na Terra”.
(Opus Cit.).

Fernando Rosemberg Patrocínio – O Consolador

– O mundo sempre lhe sorri - N° 923 – 18/05/2025